

/ Mercado de Frete

O mercado de fretes rodoviários se apresentou com recuo das cotações em todas as rotas apuradas na pesquisa realizada pela Conab no Mato Grosso. O movimento de queda é natural para este momento no Estado, em que a colheita do milho encontra-se finalizada. No entanto, a queda poderia ter sido ainda maior, não fosse o fluxo exportador intenso que envolve a *commodity* brasileira, em função da firme demanda internacional.

A movimentação foi intensa nos portos com o registro de um número expressivo de navios atracando no mês de agosto, resultando em escoamento de grandes volumes de milho, tendência que já tinha sido constatada no mês de julho. Neste contexto, a demanda por transporte tem oferecido ainda algum suporte às cotações dos fretes rodoviários e atenuado maiores quedas. Além disso, os maiores preços atribuídos à soja também proporcionaram negócios envolvendo o saldo restante de produto disponível no mercado interno, o que também movimentou o mercado de fretes.

Destaca-se que, de forma geral, em comparação ao último ano, as cotações apresentam-se em patamar inferior, pelo fato do cenário do transporte rodoviário de 2018 refletir o impasse envolvendo o tabelamento de fretes e também devido à expansão da frota de caminhões no Mato Grosso. A tendência para os próximos meses é de baixa dos valores praticados no estado, devido à entrada da entressafra, somente com alterações em função do eventual escoamento dos estoques remanescentes para exportação.

Os preços para os serviços de frete, registraram reduções de até 14% para os corredores de exportação com origem em Rondonópolis/MT, rumo ao porto de Paranaguá/PR e com depreciações menores para o escoamento via portos do Arco Norte (tabela 1).

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

| ROTAS | | R\$ t | | | | VARIÇÃO PERCENTUAL | |
|------------------|--------------------------------|-------|--------|--------|--------|--------------------|------|
| DESTINO-UF | ORIGEM-UF | KM | ago/18 | jul/19 | ago/19 | ANO | MÊS |
| SANTOS/SP | SORRISO/MT | 2.171 | 340,00 | 330,00 | 300,00 | -12% | -9% |
| | PRIMAVERA/MT | 1.632 | 260,00 | 270,00 | 260,00 | 0% | -4% |
| | RONDONÓPOLIS/MT | 1.506 | 250,00 | 250,00 | 240,00 | -4% | -4% |
| | CAMPO NOVO/MT | 2.210 | 340,00 | 330,00 | 300,00 | -12% | -9% |
| | QUERÊNCIA/MT | 1.817 | 340,00 | 300,00 | 280,00 | -18% | -7% |
| PARANAGUÁ/PR | PRIMAVERA/MT | 1.747 | 250,00 | 260,00 | 230,00 | -8% | -12% |
| | RONDONÓPOLIS/MT | 1.621 | 240,00 | 250,00 | 215,00 | -10% | -14% |
| ALTO ARAGUAIA/MT | SORRISO/MT | 874 | 150,00 | 140,00 | 125,00 | -17% | -11% |
| | PRIMAVERA/MT | 335 | 80,00 | 75,00 | 70,00 | -13% | -7% |
| ARCO NORTE | SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA | 1.017 | 250,00 | 230,00 | 205,00 | -18% | -11% |
| | SORRISO/MT – SANTARÉM/PA | 1.380 | 300,00 | 290,00 | 260,00 | -13% | -10% |
| | CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO | 1.179 | 180,00 | 180,00 | 150,00 | -17% | -17% |
| ARAGUARI/MG | QUERÊNCIA/MT | 1.141 | 190,00 | 180,00 | 180,00 | -5% | 0% |
| COLINAS/TO | | 1.194 | 180,00 | 190,00 | 180,00 | 0% | -5% |
| SÃO LUIS/MA | | 2.242 | 340,00 | 310,00 | 295,00 | -13% | -5% |

Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

No começo do mês de agosto/19 houve uma forte demanda para o milho produzido no Mato Grosso, os produtores aproveitaram a valorização do cereal para realizar bons negócios. A crise entre China e Estados Unidos, com novas taxas impostas aos americanos, resultou em uma alta do dólar e impulsionou as exportações brasileiras.

Posteriormente, com a proximidade do fim da colheita do milho no estado e pela alta disponibilidade da oferta, houve um ligeiro recuo nos preços e os produtores retiveram seus estoques no aguardo de melhores oportunidades. O mercado internacional apresentando recuos, mostrou certa preocupação, que foi aliviada pela demanda interna pelo milho advindo das usinas de etanol.

O fato de existirem no mês de agosto/19 estoques remanescentes de soja e retenção dos estoques de milho pelos produtores aguardando melhores oportunidades, acentua a questão de armazenagem no Mato Grosso. A logística para escoamento da safra no estado deve estar atrelada aos gargalos existentes nas rotas disponíveis, capacidade portuária, entre outros, mas não se deve descartar que a armazenagem faz parte do problema e se configura como um gargalo importante para o desenvolvimento da produção agrícola, estadual e nacional.

Diante do contexto de grande produção, demanda internacional aquecida e câmbio favorável, o volume das exportações de milho produzido no Mato Grosso apresentou aumentos significativos quando comparados com o ano passado. O total acumulado das exportações de janeiro a agosto de 2019, foi de 11,8 milhões de toneladas, bem superior aos 7,3 milhões registrados no mesmo período do ano passado (tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

| DESTINO-UF | JAN/AGO 2019 | | JAN/AGO 2018 | |
|------------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|
| | US\$ | KG | US\$ | KG |
| PORTO DE SANTOS - SP | 880.841.259 | 5.187.946.984 | 778.963.191 | 4.687.207.348 |
| BARCARENA - PA | 459.442.831 | 2.644.733.032 | 136.699.000 | 848.672.345 |
| SANTARÉM - PA | 228.003.445 | 1.346.549.149 | 122.156.644 | 738.070.222 |
| PORTO DE MANAUS - AM | 194.236.172 | 1.178.545.650 | 75.924.643 | 479.548.679 |
| PORTO DE SÃO LUIZ -MA | 123.317.704 | 719.880.164 | 22.873.102 | 133.489.192 |
| PORTO DE PARANAGUÁ - PR | 63.650.396 | 304.257.984 | 17.677.666 | 90.016.880 |
| PORTO DE VITORIA - ES | 47.322.522 | 279.008.521 | 39.304.635 | 231.478.123 |
| PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS | 15.766.352 | 90.753.932 | 12.907.759 | 80.520.076 |
| IMBITUBA - SC | 15.060.922 | 76.774.268 | 5.176.952 | 29.002.070 |
| CORUMBÁ - MS | 379.016 | 1.422.000 | 9.625 | 27.500 |
| ASSIS BRASIL - AC | 372.832 | 1.952.000 | 188.785 | 1.036.000 |
| ITAJAI - SC | 0 | 0 | 513.838 | 1.049.144 |
| PORTO VELHO - RO | 0 | 0 | 348.860 | 1.856.000 |
| GUAJARA-MIRIM - ES | 0 | 0 | 274.886 | 1.384.580 |
| FOZ DO IGUAÇU - PR | 0 | 0 | 252.240 | 480.000 |
| PACARAIMA -RR | 0 | 0 | 7.103 | 60.000 |
| TOTAL | 2.028.393.451 | 11.831.823.684 | 1.213.278.929 | 7.323.898.159 |

Fonte: MDIC/Secex

Para a comercialização da soja, a demanda chinesa e a alta do dólar forneceram suporte às cotações internas da oleaginosa. Problemas climáticos com a produção dos Estados Unidos é outro fator de sustentação dos preços da soja no mercado brasileiro.

Por outro lado, além da menor procura chinesa pela soja em função da peste suína africana, que resultou na redução do consumo de ração para alimentação dos porcos, o Brasil também reduziu suas exportações para outros países, ligeiramente para Espanha grande comprador e mais significativamente para outros países como o Japão, França, Alemanha, Coreia do Sul e Reino Unido.

O resultado é que as exportações acumuladas de janeiro a agosto de 2019, apresentaram números menores quando comparados com o mesmo período do ano de 2018, evidente que a comparação deve levar em consideração a produção e a exportação recorde desse último ano.

O volume das exportações de soja foi menor em relação ao mesmo período de 2018, sendo 17,3 milhões de toneladas, contra 18,2 milhões para o mesmo período (tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

| DESTINO-UF | JAN/AGO 2019 | | JAN/AGO 2018 | |
|------------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| | US\$ | KG | US\$ | KG |
| PORTO DE SANTOS -SP | 2.517.479.669 | 7.207.358.947 | 3.359.759.029 | 8.477.969.648 |
| BARCARENA -PA | 1.293.429.760 | 3.754.392.471 | 1.411.753.055 | 3.601.762.565 |
| PORTO DE MANAUS -PA | 583.512.237 | 1.702.525.851 | 627.461.356 | 1.629.607.976 |
| SANTARÉM - PA | 543.428.252 | 1.566.766.202 | 785.106.089 | 1.974.208.105 |
| PORTO DE SÃO LUÍS - MA | 513.087.805 | 1.488.712.424 | 462.649.960 | 1.161.009.507 |
| PORTO DE PARANAGUA - PR | 220.329.851 | 622.097.944 | 300.938.319 | 741.421.682 |
| PORTO DE VITORIA - ES | 182.440.363 | 524.359.804 | 198.320.866 | 507.332.267 |
| IMBITUBA - SC | 91.341.294 | 241.279.214 | 463.814 | 1.167.180 |
| PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC | 43.865.731 | 130.079.218 | 22.435.761 | 57.198.101 |
| SANTANA - ES | 10.514.221 | 31.378.240 | 0 | 0 |
| PORTO DE RIO GRANDE - RS | 5.731.544 | 16.589.129 | 8.430.386 | 20.793.680 |
| PACARAIMA - RR | 0 | 0 | 192.624 | 460.000 |
| TOTAL | 6.005.160.727 | 17.285.539.444 | 7.177.511.259 | 18.172.930.711 |

Fonte: MDIC/Secex

Em relação as importações de insumos, é interessante notar que os produtores do Mato Grosso têm boas perspectivas quanto a próxima safra, em função da compra de mais adubos e fertilizantes no mercado internacional. Evidente que esse aumento deve ser explicado não pela necessidade de aumento da produção isoladamente, mas, sobretudo pela queda dos preços de alguns insumos o que impede o impacto no custo de produção de produtos como a soja, que não pode perder competitividade.

A propósito, a indústria brasileira de insumos é que sofre com esse aumento e apresenta redução na participação do mercado interno devido ao avanço das importações, considerando que o Brasil compra do exterior a maior parte dos fertilizantes utilizados nas lavouras e tem apresentado recordes nesses volumes desde o ano passado.

A tendência de crescimento permanece desde o início de 2019 e as importações de adubos e fertilizantes realizadas pelos produtores do Mato Grosso sinalizam para o aumento desse fluxo, mesmo porque, com o aumento das exportações de grãos, é bem vinda as importações de insumos como frete de retorno, o que reduz os custos logísticos a despeito do tabelamento de fretes.

No último período registrado de janeiro a agosto de 2019, o volume foi de 3,5 milhões de toneladas, superior ao volume de 2,7 milhões importado no mesmo período do ano passado (tabela 4).

TABELA 4 / Importações de adubos e fertilizantes do Mato Grosso

| ORIGEM -UF | JAN/AGO 2019 | | JAN/AGO 2018 | |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | US\$ | KG | US\$ | KG |
| PORTO DE SANTOS -SP | 414.017.171 | 1.271.681.784 | 149.895.923 | 480.445.303 |
| PORTO DE PARANAGUA - PR | 293.989.429 | 915.510.512 | 322.163.952 | 1.193.840.539 |
| SANTAREM -PA | 107.139.749 | 345.691.972 | 14.272.805 | 64.202.284 |
| BARCARENA - PA | 91.125.355 | 296.806.968 | 68.856.936 | 235.666.425 |
| PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC | 68.156.317 | 219.493.223 | 97.226.532 | 335.675.759 |
| PORTO DE MANAUS -AM | 59.387.363 | 212.254.000 | 58.949.285 | 237.706.000 |
| PORTO DE SÃO LUÍS - MA | 56.606.410 | 192.987.000 | 29.194.649 | 113.895.123 |
| PORTO DE VITORIA - ES | 22.629.440 | 62.672.000 | 14.222.759 | 42.644.504 |
| CORUMBÁ - GO | 1.242.595 | 6.310.000 | 7.620.734 | 26.679.570 |
| JARAGUÃO - RS | 0 | 0 | 143.000 | 105.600 |
| TOTAL | 1.114.293.829 | 3.523.407.459 | 762.546.575 | 2.730.861.107 |

Fonte: MDIC/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

Das 170 mil toneladas de milho aprovadas pelo MAPA por intermédio do Ofício/GAB/SPA/MAPA nº 148/2019, de 04.07.2019, visando a continuidade das vendas demandadas pelo do Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019, a Conab realizou operações de contratação dos serviços de frete para a movimentação dos estoques públicos que terá o prazo final em 31.12.2019.

As operações que atenderam o saldo remanescente para o ProVB, autorizadas em 2018, foram contratadas por intermédio dos avisos nºs 8, 36 e 69 e todas foram concluídas (tabela 5).

O aviso nº 106/19, ofertado em leilão público no dia 24.07.2019, contratou serviços de frete para a remoção de 5,7 mil toneladas de milho depositados no Estado do Mato Grosso com destino ao Piauí e Rio Grande do Norte, com previsão no início de setembro, e o aviso nº 123/19, realizado dia 23.08.2019, cujo leilão será realizado dia 05.09.2019.

TABELA 5 / **Remoções 2019 – Quantidades embarcadas até 30.08.2019**

| AVISOS (Nº) | KG CONTRATADO | DESÁGIO (%) | VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)* | KG REMOVIDO | KG A REMOVER | % REALIZADO |
|-------------|---------------|-------------|---------------------------------|-------------|--------------|-------------|
| 8 | 13.282.380 | 34,3 | 486,2 | 11.881.320 | 0 | ENCERRADO |
| 36 | 8.400.000 | 41,4 | 386,46 | 4.231.220 | 0 | ENCERRADO |
| 69 | 800.000 | 20,65 | 222,49 | 800.000 | 0 | ENCERRADO |
| 106 | 5.700.000 | 36,95 | 425,77 | 0 | 5.700.000 | 0 |
| 123 | 42.409.888 | 38,95 | 368,52 | 0 | 42.409.888 | 0 |
| 124** | 10.845.460 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Conab

*Valor médio contratado sem ICMS;

** Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18).

A Conab ainda realizou no dia 23.08.2019, o aviso nº 124/19 para contratação de serviço de transporte para remoção de 10.845.460 kg de Milho em Grãos em atendimento ao percentual estipulado por meio da Lei n.º 13.713, de 24/08/2018 e mais uma vez não houve interessados em participar do certame licitatório.

A respeito desse tema vale ressaltar que a contratação de serviços de transporte tem como principal objetivo o atendimento aos diversos programas de abastecimento operacionalizados pela Companhia, dentre eles o programa de Vendas em Balcão, Programa de distribuição de alimentos para populações em vulnerabilidade e doação internacional.

Sendo uma empresa pública, a contratação é feita por meio de leilão eletrônico, permitindo a competição entre os interessados e a contratação pelo menor preço para a Administração Pública.

Vale lembrar que a Conab não restringe a participação de Cooperativas de Transportes em seus pregões. É necessário que o transportador tenha o Registro Nacional de Transportador Rodoviário de Carga - RNTRC, emitido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, como empresa de transporte de cargas ou cooperativa de transporte de cargas.

Em virtude da Medida Provisória n.º 831, de 27/05/2018, posteriormente convertida na Lei n.º 13.713, de 24/08/2018, a Conab passou a ofertar, sem procedimento licitatório, 30% (trinta por cento) da demanda anual de frete da Companhia. Contudo de todas as ofertas realizadas pela Conab para os transportadores autônomos através de suas Cooperativas de Transportes, efetivamente só conseguiu contratar e remover, aproximadamente, 1% (850 t) de todas as operações.

A Conab tem acompanhado todos os desdobramentos decorrentes do tabelamento de frete e já apresentou argumentos técnicos que demonstram toda a complexidade da situação dos caminhoneiros autônomos. A título de contextualização, estima-se que o Brasil tenha uma frota de aproximadamente 2 milhões de caminhões, com o indício de que, aproximadamente, 300 mil caminhões são excedentes a demanda para serviços de frete. Para o cumprimento das remoções e atendimento dos programas sociais, a Conab utiliza, aproximadamente, 6 mil caminhões para atender sua demanda anual.

Desta forma, sob o ponto de vista técnico, a realização de licitação direta para os caminhoneiros autônomos não parece ser viável, seja pelo alcance da quantidade de caminhões (haveria necessidade de configurar um lote para cada caminhão), seja pela forma de pagamento realizada pela Companhia nas contratações de serviços de transporte, que é efetuado com, no mínimo, dez dias após o término da operação, seja pela exigência de garantia e seguro compatível com o transporte de um patrimônio público que é o estoque governamental, o que talvez não seja adequado a realidade econômico/financeira do caminhoneiro autônomo.